

Da influência do meio



“[...] os Espíritos pululam à nossa volta e, quando imaginamos estar sozinhos, estamos incessantemente rodeados de seres que se nos acotovelam, [...].”

(KARDEC, *Revista Espírita* 1859, fev.)

Pulular: Existir em grande número. (MICHAELIS - UOL)

Considerações iniciais

Trabalho mediúnico

Reuniões com manifestação de Espíritos:

- Esclarecimento de Espíritos (desobsessão)
- Educação Mediúnica

“Uma questão importante se apresenta aqui, a de saber se **há ou não inconveniente em evocar Espíritos maus**. Isto depende do fim que se tenha em vista e da ascendência que se possa exercer sobre eles. **Não há inconveniente, quando são chamados com um fim sério, instrutivo e tendo em vista melhorá-los**. Ao contrário, **o inconveniente é muito grande quando se faz a evocação por simples curiosidade ou por divertimento, ou, ainda, quando quem os chama se põe na dependência deles, pedindo-lhes um serviço qualquer**. [...]” (LM, cap. XXV, item, 278)

“5. Não se pode também combater a influência dos maus Espíritos, moralizando-os?”

‘Sim, mas é o que não se faz, e **é o que não se deve deixar de fazer**, porque, muitas vezes, **isso constitui uma tarefa que vos é dada e que deveis desempenhar caridosamente, religiosamente**. Por meio de sábios conselhos, é possível induzi-los ao arrependimento e apressar o progresso deles.’”
(*LM*, cap. XXIII, item 254)

Atos 19,13-16: “E alguns judeus, exorcistas ambulantes, tentaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre os possessos de espíritos malignos, dizendo: Esconjuro-vos por Jesus, a quem Paulo prega. Os que faziam isto eram sete filhos de um judeu chamado Ceva, sumo sacerdote. Mas o espírito maligno lhes respondeu: Conheço a Jesus e sei quem é Paulo; mas vós quem sois? E o posseso do espírito maligno saltou sobre eles, subjugando a todos, e, de tal modo prevaleceu contra eles, que, desnudos e feridos fugiram daquela casa.”



“[...] o ascendente que o homem pode exercer sobre os Espíritos guarda razão com a sua superioridade moral. Ele não domina os Espíritos superiores, nem mesmo os que, sem serem superiores, são bons e benevolentes, mas **pode dominar os que lhe são inferiores em moralidade.**” (LM, cap. XXIII, item 254, respostas dos Espíritos)

“Ninguém exerce ascendência sobre os Espíritos inferiores, a não ser pela *superioridade moral*. Os Espíritos perversos sentem que os homens de bem os dominam. [...]” (LM, cap. XXV, item 279, Kardec)



“O nome de Deus só tem influência sobre os Espíritos imperfeitos quando proferido por alguém que possa servir-se dele com autoridade, em razão das virtudes que possua. Pronunciado por quem não tenha superioridade, é uma palavra como qualquer outra. O mesmo se dá com as coisas santas com que se procure dominá-los. A arma mais terrível se torna inofensiva em mãos inábeis ou incapazes de manejá-la.” (LM, cap. XXV, item 279, São Luís)



No site do **CEI - Centro Espírita Irmão Clarêncio**, encontramos um estudo de Maria Dilma Carneiro Pereira, do qual tomamos o seguinte trecho:

“Pode-se destacar os três fatores básicos na comunicação mediúnica:

o Espírito, o médium e o meio.

Vamos analisar o **meio** em seus dois aspectos: **material e espiritual.**

a) Meio Material: local em que se desenrola o trabalho mediúnico. Fatores a serem observados:

- Área física;
- Componentes encarnados: dirigente, doutrinadores e médiuns.



b) Meio Espiritual: conjunto de fatores pre_{disponentes} que facilitam e orientam o trabalho mediúnico:

- Espíritos orientadores;
- Espíritos em tratamento;
- Fluidos resultantes das emanações dos dois planos (espiritual e material);
- Intenções dos participantes.”



Influência do meio espiritual

“Embora os Espíritos estejam por toda parte, os mundos são de preferência os locais onde eles se reúnem, em virtude da analogia existente entre eles e os que os habitam. Em torno dos mundos adiantados abundam Espíritos superiores, como **em torno dos atrasados pululam Espíritos inferiores**. A Terra ainda faz parte dos mundos atrasados. [...]” *(O Céu e o Inferno)*

“A influência do meio é consequência da natureza dos Espíritos e do modo por que atuam sobre os seres vivos. Dessa influência cada um pode deduzir, por si mesmo, as condições mais favoráveis para uma Sociedade que aspire conquistar a simpatia dos Espíritos bons e a só obter boas comunicações, afastando as más. **Essas condições dependem inteiramente das disposições morais dos assistentes** e se resumem nos seguintes pontos:

- perfeita comunhão de vistas e de sentimentos;
- cordialidade recíproca entre todos os membros;
- ausência de todo sentimento contrário à verdadeira caridade cristã;

==>

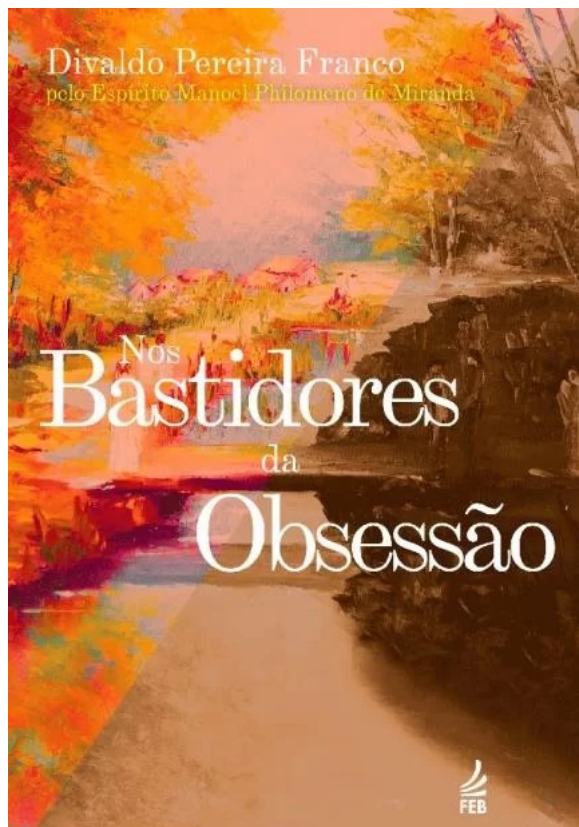
- um único desejo: o de se instruírem e melhorarem, por meio dos ensinamentos dos Espíritos e do aproveitamento de seus conselhos. Quem esteja convencido de que os Espíritos superiores se manifestam com o objetivo de nos fazerem progredir, e não para nos divertir, compreenderá que eles necessariamente se afastam dos que se limitam a lhes admirar o estilo, sem tirar nenhum proveito daí, e que só se interessam pelas sessões, de acordo com o maior ou menor atrativo que lhes oferecem, segundo os gostos particulares de cada um deles;

==>

- exclusão de tudo o que, nas comunicações pedidas aos Espíritos, só tenha por objetivo a curiosidade;
- recolhimento e silêncio respeitosos, durante as conversações com os Espíritos;
- união de todos os assistentes, pelo pensamento, ao apelo feito aos Espíritos que sejam evocados; e
- concurso dos médiuns da assembleia, com isenção de todo sentimento de orgulho, de amor-próprio e de supremacia, e com o único desejo de serem úteis.

==>

Essas condições serão tão difíceis de preencher que não se encontre quem as satisfaça? Não o pensamos assim. Esperamos, ao contrário, que **as reuniões verdadeiramente sérias**, como as que já se realizam em diversas localidades, se multiplicarão e não vacilamos em dizer que **é graças a elas que o Espiritismo será devedor da sua mais ampla propagação. [...].”** (LM, cap. XXIX, item 341)



“[...] o Espiritismo ensina que o êxito das sessões [=reuniões] se encontra na dependência dos fatores-objetivos que as produzem, das pessoas que as compõem e do programa estabelecido.

Como requisitos essenciais para uma reunião séria consideremos, pois, as intenções, o ambiente, os membros componentes, os médiuns, os doutrinadores.

As intenções, fundamentadas nos preceitos evangélicos do amor e da caridade, do estudo e da aprendizagem, são as que realmente atraem os Espíritos Superiores, sem cuja contribuição valiosa os resultados decaem para a frivolidade, a monotonia e não raro para a *obsessão*.

Não sendo apenas o de construção material, o ambiente deve ser elaborado e mantido por meio da leitura edificante e da oração, de batendo-se os princípios morais capazes de criar uma atmosfera pacificadora, otimista e refazente.

Os membros componentes devem esforçar-se por manter os requisitos mínimos de conseguirem instruir-se, elevando-se moral, mental e espiritualmente, através do devotamento contínuo, incessante, para a fixação da ideia espírita de elevação que lhes deve tornar pauta de conduta diária.” (DIVALDO FRANCO, *Nos Bastidores da Obsessão*, em “Examinando a obsessão”, no tópico: Reuniões Sérias, por Manoel Philomeno de Miranda)

“O pensamento do encarnado atua sobre os fluidos espirituais, como o dos desencarnados, e se transmite de Espírito a Espírito pelas mesmas vias e, conforme seja bom ou mau, **sa-neia ou vicia os fluidos ambientes.**” (KARDEC, *A Gênese*, Cap. XIV, item 18)

“[...] há também pensamentos harmônicos ou discordantes. Se o conjunto é harmônico a impressão é agradável; se é discordante, a impressão é penosa. Ora, para isso, não há necessidade de que o pensamento seja formulado em palavras; a irradiação fluídica não existe menos, quer seja ela expressada ou não; se todos são benevolentes, todos os assistentes deles sentem um verdadeiro bem-estar; sentem-se comodamente; mas se a eles se misturam alguns pensamentos maus, produzem o efeito de uma corrente de ar gelado num meio tépido.” (KARDEC, *Revista Espírita* 1864, dez.)

“[...] As diferentes atmosferas individuais se entrecruzam e misturam, sem jamais se confundirem, exatamente como as ondas sonoras que se conservam distintas, [...] Pode-se, por conseguinte, dizer que **cada indivíduo é centro de uma onda fluídica**, cuja extensão se acha em relação com a força da vontade, do mesmo modo que cada ponto vibrante é centro de uma onda sonora, cuja extensão está na razão propulsora do fluido, [...].” (KARDEC, *Obras Póstumas*, Introdução ao estudo da fotografia e da telegrafia do pensamento)

“[...] sendo cada **reunião um todo coletivo**, o que lhes diz respeito decorre naturalmente das instruções precedentes. Como tal, com ela devemos tomar as mesmas precauções e preservá-las das mesmas dificuldades que os indivíduos isoladamente. [...].

As reuniões espíritas **apresentam características muito diferentes, conforme o fim com que se realizam**; por isso mesmo, suas condições intrínsecas devem diferir. Segundo a natureza de cada uma, **podem ser *frívolas, experimentais ou instrutivas***.” (LM, cap. XXIX, item 324)

As reuniões frívolas se compõem de pessoas que só veem o lado divertido das manifestações, que se divertem com os gracejos dos Espíritos levianos. Estes as apreciam bastante e a elas não faltam, por aí gozarem de inteira liberdade para se exibirem. São nessas reuniões que se perguntam banalidades de toda sorte, que se pede aos Espíritos a predição do futuro, que se lhe põe à prova a perspicácia em adivinhar as idades ou aquilo que cada um tem no bolso, em revelar segredinhos e mil outras coisas de igual importância. (*LM*, Cap. XXIX, item 325)

As reuniões experimentais têm por finalidade, mais particularmente, a produção das manifestações físicas. Para muitas pessoas, é um espetáculo mais curioso que instrutivo. [...].

Apesar disso, as experiências desta ordem trazem uma utilidade, que ninguém ousaria negar, já que foram elas que levaram à descoberta das leis que regem o mundo invisível e, para muita gente, constituem poderoso meio de convicção.

==>

Sustentamos, porém, que só por si elas são incapazes de iniciar uma pessoa na ciência espírita, do mesmo modo que a simples inspeção de um engenhoso mecanismo não torna conhecida a mecânica de quem conheça suas leis. Contudo, se fossem dirigidas com método e prudência, dariam resultados muito melhores.” (*LM*, cap. XXIX, item 326)

“**As reuniões instrutivas** apresentam caráter muito diverso e como são aquelas em que se pode colher o verdadeiro ensino, insistiremos especialmente sobre as condições em que devam realizar-se.

A primeira de todas é que sejam sérias, na completa acepção da palavra. [...] Não basta, porém, que se evoquem Espíritos bons; é preciso, como condição expressa, que os assistentes estejam em condições propícias, para que os Espíritos bons *consintam* em vir. [...].”

(LM, cap. XXIX, item 327)

“Uma reunião só é verdadeiramente séria quando se ocupa de coisas úteis, com exclusão de todas as demais. Se seus integrantes aspiram a obter fenômenos extraordinários, por mera curiosidade ou passatempo, os Espíritos que os produzem podem até comparecer, mas os outros [Espíritos superiores] daí se afastarão. Numa palavra, qualquer que seja o caráter de uma reunião, haverá sempre Espíritos dispostos a secundar as tendências dos que a componham. Assim, pois, uma reunião séria se afasta do seu objetivo toda vez que o ensino é substituído pelo divertimento. [...]” (LM, cap. XXIX, item 327)

**Comunicações espelhando as
ideias dos presentes**

“[...] todo aquele que entra numa reunião traz consigo Espíritos que lhe são simpáticos. Conforme o número e a natureza deles, podem esses acólitos [aquele que acompanha alguém] exercer sobre a assembleia e sobre as comunicações influência boa ou má. [...]” (LM, Cap. XXIX, item 330)



“[...] Os que se reúnem com um intento comum **formam um todo coletivo**, cuja força e sensibilidade se encontram acrescidas por uma espécie de influência magnética, que auxilia o desenvolvimento da faculdade. **Entre os Espíritos atraídos por esse concurso de vontades estarão, provavelmente, alguns que descobrirão nos assistentes o instrumento que lhes convenha.** Se não for este, será outro, e eles se aproveitarão desse.” (LM, cap. XVII, item 207)

“Os Espíritos estão, incessantemente, ao redor do homem, interferindo em suas ações, reuniões, seguindo-os, evitando-os, conforme seja **sua afinidade fluídica**, sua simpatia ou antipatia. O médium é o intérprete; o instrumento dos Espíritos e sua faculdade mediúnica nada mais é do que um meio de comunicação.” (FEESP - *Curso de Educação Mediúnica - 2º ano*)



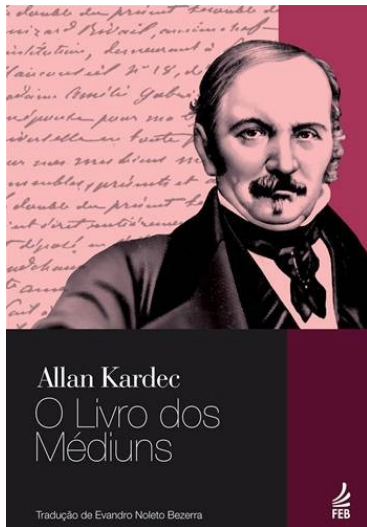
“Conseqüentemente, a ação do médium depende do meio em que se encontra, dos objetivos das reuniões, da elevação moral dos encarnados e desencarnados, da afinidade fluídica entre o médium e o Espírito comunicante, da boa ou má preparação do ambiente etc.” (FEESP - *Curso de Educação Mediúnica - 2º ano*)

“O meio exerce enorme influência sobre a natureza das manifestações inteligentes. Meio, aqui, não é espaço, local, condição atmosférica ou ambiente, mas conjunto de qualidades morais e objetivos de Espíritos e encarnados interessados na reunião mediúnica.

==>

'Assim, onde quer que haja uma reunião de homens, há igualmente em torno deles uma assembleia oculta, que simpatiza com suas qualidades ou com seus defeitos.' (LM, item 232)

A ação do médium é de fundamental importância para a formação desse 'meio', que deverá influenciá-lo, porquanto, "os bons têm afinidade com os bons e os maus com os maus, donde se segue que as qualidades morais do médium exercem influência capital sobre a natureza dos Espíritos que por ele se comunicam." (LM, item 227) [...]." (FEESP - *Curso de Educação Mediúnica - 2º ano*)



Em *O Livro dos Médiuns*:

231.1. *O meio em que se acha o médium exerce alguma influência sobre as manifestações?*

“Todos os Espíritos que cercam o médium o ajudam, para o bem ou para o mal.”



2. Os Espíritos superiores não podem se impor à má vontade do Espírito encarnado que lhes serve de intérprete e à daqueles que o rodeiam?

“Sim, quando julgam útil e conforme a intenção da pessoa que se dirige a eles. Nós já dissemos: **os Espíritos mais elevados podem, algumas vezes, se comunicar por uma distinção especial, apesar da imperfeição do médium e do meio,** mas, nesse caso o meio e o médium lhes são completamente indiferentes.” (LM, Petit Editora)

3. *Os Espíritos superiores procuram encaminhar as reuniões fúteis a propósitos mais sérios?*

“Os Espíritos superiores não vão às reuniões onde sabem que a presença deles é inútil. Nos meios pouco instruídos, mas em que há sinceridade, vamos de boa vontade, ainda mesmo que só encontremos instrumentos deficientes. Não vamos, porém, aos meios instruídos onde domina a ironia. Em tais meios, é preciso que se fale aos ouvidos e aos olhos; esse é o papel dos Espíritos batedores e zombeteiros. [...]”

4. *É proibido aos Espíritos inferiores comparecerem às reuniões sérias?*

“Não; algumas vezes assistem a elas com o objetivo de aproveitarem os ensinamentos que vos são dados, mas, nesse caso, permanecem calados, *como estouvados numa reunião de pessoas ajuizadas.*” (LM, cap. XXI, item 231)

estouvado

Que se comporta de maneira precipitada; que age sem reflexão; que realiza alguma coisa sem cautela; imprudente.

Que age de modo imprudente; inconsequente.

“[...] suponhamos uma reunião de homens le-
vianos, inconsequentes, ocupados com seus
prazeres; quais serão os Espíritos que prefe-
rentemente o cercarão? Não serão, por certo,
Espíritos superiores, nem os nossos sábios e
filósofos os que iriam passar o seu tempo em
semelhante lugar. Assim, onde quer que haja
uma reunião de homens, há igualmente em
torno deles uma assembleia oculta que sim-
patiza com suas qualidades ou com seus de-
feitos, mesmo na *ausência de qualquer evo-
cação*.

==>

Admitamos agora que tais homens tenham a possibilidade de se comunicar com os seres do mundo invisível por meio de um intérprete, isto é, por um médium; quais os Espíritos que lhes responderão ao apelo? Evidentemente os que lá estão, à espreita de uma oportunidade para se comunicarem. **Se, numa assembleia fútil, chamarem um Espírito superior, ele poderá vir e até proferir algumas palavras sensatas, [...]. Porém, desde que não se veja compreendido, nem ouvido, retira-se, como em seu lugar faria qualquer um de nós, deixando aos outros o campo inteiramente livre.**” (LM, Cap. XXI, item 232)

Superação dos Obstáculos Naturais

Chuva

Hora de sair para a reunião.

Necessário vencer os percalços que o tempo é capaz de oferecer.

Não raro, é a promessa de aguaceiro iminente ou a ventania forte, comparecimento por empecilhos habituais.

Chuva ou frio...

O integrante da equipe não se prenderá em casa por semelhante obstáculos.

Conservará, sempre à mão, o agasalho preciso e enfrentará quaisquer desafios naturais, consciente das obrigações que lhe competem. (XAVIER e VIEIRA, *Desobsessão*)

Visitas

Na lista dos impedimentos naturais, um existe dos mais frequentes: a visita inesperada.

Compreende-se o constrangimento dos companheiros já prestes a sair de casa para o serviço espiritual.

Em alguns casos, é um parente necessitando de palavras amigas; de outros, um companheiro reclamando atenção.

Que isso não seja tomado à conta de óbice insuperável. (XAVIER e VIEIRA, *Desobsessão*)

Contratempos

Na série de obstáculos que, em muitas ocasiões, parecem inteligentemente determinados a lhe entravarem o passo, repontam os mais imprevistos contratempos à frente do servidor da desobsessão.

==>

Uma criança cai, explodindo em choro...

Desaparece a chave de uma porta...

Um recado chega, de imprevisto, suscitando preocupações...

Alguém chama para solicitar um favor...

Certo familiar se queixa de dores súbitas...

Colapso do sistema de condução...

Dificuldades de trânsito...

==>

O colaborador do serviço de socorro aos desencarnados sofredores não pode hesitar. Providencie, de imediato, as soluções razoáveis para esses pequeninos problemas e siga ao encontro das obrigações espirituais que o aguardam, lembrando-se de que mesmo as festas de natureza familiar, quais sejam as comemorações de aniversário ou os júbilos por determinados eventos domésticos, não devem ser categorizados à conta de obstrução. (XAVIER e VIEIRA, *Desobsessão*, cap. 7 - Superação de Impedimentos)

Homogeneidade de pensamentos

“7. Sendo admitida em princípio, a formação dos grupos, várias questões importantes restam a examinar. A primeira de todas é a **uniformidade na Doutrina**. Essa uniformidade não seria melhor garantia para uma Sociedade compacta, uma vez que os dissidentes teriam sempre a facilidade de se retirar e manterem-se afastados. Que a Sociedade seja una ou fracionada, a uniformidade será a consequência natural da unidade de base que os grupos adotarão.

==>

Ela será completa em todos aqueles que **seguirão a linha traçada pelos *O Livro dos Espíritos* e *O Livro dos Médiuns***: um contendo os princípios da filosofia da ciência; o outro, as regras da parte experimental e prática. Essas obras estão escritas com bastante clareza para não darem lugar a interpretações divergentes, condição essencial de toda doutrina nova.” *(Revista Espírita 1861)*

“8. O segundo ponto é a constituição dos grupos. Uma das primeiras condições, é a **homogeneidade**, sem a qual nele não poderia haver comunhão de pensamentos. **Uma reunião não pode ser nem estável, nem séria, se não houver simpatia entre aqueles que a compõem**; e não pode haver simpatia entre pessoas que têm ideias divergentes e que fazem uma oposição surda, se ela não for aberta. [...]” *(Revista Espírita 1861)*

homogêneo

adj

1 Que tem a mesma natureza ou é do mesmo gênero que outro objeto: *Elementos homogêneos.*

2 Que tem grande coesão e unidade entre seus componentes.

MICHAELIS

“[...] Sem homogeneidade, não há união simpática entre os membros, não há relações afetuosas; sem união, não há estabilidade; sem estabilidade, não há calma; sem calma, não há trabalhos sérios. De onde concluímos que a homogeneidade é o princípio vital de toda sociedade ou reunião espírita. [...]” *(Revista Espírita 1862)*

“Uma reunião é um ser coletivo, cujas qualidades e propriedades são a resultante das de seus membros, formando uma espécie de feixe. Ora, quanto mais homogêneo for esse feixe, tanto mais força terá. [...]. 20 pessoas, unindo-se com a mesma intenção, terão necessariamente mais força do que uma só, mas, a fim de que esses pensamentos concorram para o mesmo fim, é preciso que vibrem em uníssono, que se confundam, por assim dizer, em um só, o que não pode se dar sem o recolhimento.” (LM, cap. XXIX item 331)

“[...] Se os pensamentos forem divergentes, resultará daí um choque de ideias desagradáveis para o Espírito e, por conseguinte, prejudicial à comunicação. Acontece a mesma coisa com um homem que tenha de falar perante uma assembleia: se sente que todos os pensamentos lhes são simpáticos e benévolos, a impressão que recebe reage sobre as suas próprias ideias e lhes dá mais vivacidade. A unanimidade desse concurso exerce sobre ele uma espécie de ação magnética que decuplica seus recursos, ao passo que a indiferença e a hostilidade o perturbam e paralisam. [...]” (LM, cap. XXIX item 331)

“Toda reunião espírita deve, pois, buscar a maior homogeneidade possível. Estamos nos referindo, naturalmente, àquelas em que se deseja chegar a resultados sérios e verdadeiramente úteis. Se o que se quer é apenas obter comunicações, sejam estas quais forem, sem nenhuma atenção à qualidade dos que as deem, evidentemente tais precauções se tornam desnecessárias, mas, então, ninguém deve se queixar da qualidade do produto.” (*LM*, cap. XXIX, item 331)

Emoções e atitudes

“A disciplina de nossas atitudes e emoções também deve merecer a melhor atenção, pois, que, durante toda a semana se nutre de emoções menos edificantes e entrega-se a atitudes não recomendáveis, não pode esperar que, no horário destinado ao intercâmbio mediúnico venha ‘milagrosamente’ modificar seu tônus vibracional ou hábito mental, ao contrário, o ato de entregar-se à concentração, buscando alhear-se das interferências exteriores, faz com que, naturalmente, aflore na sua mente, os pensamentos e anseios que normalmente acalenta em seu íntimo. (UEM - *Curso Básico de Mediunidade*)

“No dia marcado para as tarefas de desobse_ç são, os integrantes da equipe precisam, a rigor, cultivar atitude mental digna, desde cedo.

Ao despertar pela manhã, o dirigente, os assessores da orientação, os médiuns incorporadores, os companheiros da sustentação ou mesmo aqueles que serão visitas ocasionais no grupo, devem elevar o nível do pensamento, seja orando ou acolhendo ideias de natureza superior.

Intenções e palavras puras, atitudes e ações limpas.

==>

Evitar deliberadamente ruzgas e discussões, sustentando paciência e serenidade, acima de quaisquer transtornos que sobrevenham durante o dia.

Trata-se de preparação adequada a assunto grave: a assistência a desencarnados menos felizes, com a supervisão de instrutores da Vida Espiritual.

Imaginem-se os companheiros no lugar dos Espíritos necessitados de socorro e compreenderão a responsabilidade que assumem.

==>

Cada componente do conjunto é peça importante no mecanismo do serviço. Todo grupo é **instrumentação.**” (XAVIER e VIEIRA, *Desobsessão*, cap. I – Preparo para a reunião: despertar)

“[...] Visto que o Espírito estranho precisa identificar-se com o Espírito do médium para que se verifique a comunicação, esta identificação só ocorre plenamente quando há simpatia entre eles, ou afinidade, se assim nos podemos expressar. A alma exerce sobre o Espírito livre uma espécie de atração, ou repulsão, conforme o grau de semelhança ou de diferença entre eles. Ora, os bons têm afinidade com os bons e os maus com os maus, de onde se conclui que as qualidades morais do médium exercem influência capital sobre a natureza dos Espíritos que por ele se comunicam.

==>

Se o médium é vicioso, em torno dele se vem agrupar espíritos inferiores, sempre prontos a tomar lugar dos bons Espíritos evocados. As qualidades que, de preferência, atraem os bons Espíritos são: a bondade, a benevolência, a simplicidade do coração, o amor ao próximo, o desprendimento das coisas materiais. Os defeitos que os afastam são: o orgulho, o egoísmo, a inveja, o ciúme, o ódio, a cupidez, a sensualidade e todas as paixões que escravizam o homem à matéria. (KARDEC, *LM*, cap. XX, item 227)

“Evitemos as discussões ruidosas, as palavras vãs, as leituras frívolas. Sejam sóbrios em relação aos jornais, [...] **Apliquemo-nos a obras mais substanciais, a tudo o que pode esclarecer-nos a respeito das leis profundas da vida e facilitar nossa evolução. Pouco a pouco, edificar-se-ão em nós uma inteligência e uma consciência mais fortes e **nosso corpo fluídico iluminar-se-á com os reflexos de um pensamento elevado e puro.****” (LÉON DENIS, *O problema do ser, do destino e da dor*)

“Se meditarmos em assuntos elevados, na sabedoria, no dever, no sacrifício, nosso ser impregna-se, pouco a pouco, das qualidades de nosso pensamento. É por isso que a prece improvisada, ardente, o impulso da alma para as potências infinitas, tem tanta virtude. [...] A oração, a comunhão pelo pensamento com o universo espiritual e divino é o esforço da alma para a beleza e para a verdade eternas; é a entrada, por um instante, nas esferas da vida real e superior, aquela que não tem termo.” (LÉON DENIS, *O problema do ser, do destino e da dor*)


“Suponhamos, porém, que o leitor se decida pelos fatos policiais.

Avidamente procurará os sucessos mais lamentáveis e, finda a voluptuosa seleção dos crimes ou desastres apresentados, escolherá o mais impressionante aos próprios olhos, para nele concentrar a atenção.

Feito isso, começará exteriorizando na onda mental característica os quadros terrificantes que lhe nascem do cérebro, plasmando a sua própria versão, ao redor dos fatos ocorridos.

==>

Nesse estado de ânimo, atrairá companhias simpáticas que, em lhe escutando as conjeturas, passarão a cunhar pensamentos da mesma natureza, associando-se-lhe à maneira íntima de ver, não obstante cada um se mostre em campo pessoal de interpretação.” (CHICO XAVIER, *Mecanismos da Mediunidade*)



**Podemos
fazer reuniões
particulares
em nossas
casas?**

REVISTA ESPÍRITA - JUNHO 1862

“Também só podemos APLAUDIR a FELIZ IDÉIA de vários membros, de organizarem REUNIÕES PARTICULARES em suas CASAS. Elas tem a vantagem de estabelecer relações mais íntimas; além disso, são centros para uma porção de pessoas que não podem vir a Sociedade. Aí podem ter uma primeira iniciação; podem fazer numerosas observações que, depois convergem para um centro comum. Enfim, são LABORATÓRIOS PARA FORMAÇÃO DE MÉDIUNS”

Allan Kardec
ALLAN KARDEC



Referências bibliográficas:

- DENIS, L. **O Problema do Ser, do Destino e da Dor**. Rio de Janeiro: FEB, 1989.
- FEESP – **Curso de Educação Mediúnica, 2º ano**. São Paulo: FEESP, 1ª edição, 1991.
- FRANCO, D. P. **Nos Bastidores da Obsessão**. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- KARDEC, A. **O Céu e o Inferno**. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- KARDEC, A. **O Livro dos Médiuns**. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- KARDEC, A. **O Livro dos Médiuns**. (PDF) São Paulo: Petit, 2004.
- KARDEC, A. **Obras Póstumas**. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1859**. (PDF) FEB, 2008.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1861**. Araras, SP: IDE, 1993.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1862**. Araras, SP: IDE, 1993.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1864**. Araras, SP: IDE, 1993.
- MARIA DILMA CARNEIRO PEREIRA, **Influência do Meio**, disponível em: <http://pt.slideshare.net/CeiClarencio/terceiro-mdulo-7-aula-da-influncia-do-meio>
- UEM – UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA. **Curso Básico de Mediunidade**. Belo Horizonte, 2013.
- XAVIER, F. C. **Mecanismos da Mediunidade**. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- XAVIER, F. C. e VIEIRA, W. **Desobsessão**. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- Site **Centro Espírita Irmão Clarêncio**: <http://www.ceiclarencio.com.br/>

Imagens:

Capa: <http://pad2.whstatic.com/images/thumb/3/35/Conduct-a-S%C3%A9ance-Step-6.jpg/728px-Conduct-a-S%C3%A9ance-Step-6.jpg>

Exorcistas: <https://image.slidesharecdn.com/conf-150807231133-lva1-app6891/95/conf-pablo-otra-vez-en-en-efeso-inicio-de-su-tercer-viaje-misionero-hechos-19120-hch-no-19a-39-638.jpg?cb=1438989238>

Exorcismo: https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcTMaGSbBoGBifIPZgUlriEogne_Yiw0qkg7OP_sJOVlrqyQhbsVcg

Sintonia mental:

https://pikdo.org/p/serquantico/2051038852287366999_5771780904

Obsessão/alcoolismo:

<http://luzdoespiritismo.com/wp-content/uploads/2013/11/mesa-de-bar-624x484.png>

Reunião mediúnica:

<http://www.agendaespiritabrasil.com.br/wp-content/uploads/2017/10/reuniaomediunica-415x260.jpg?x27000>

Anjo/demônio:

http://3.bp.blogspot.com/-olMxoDoVlJI/UQaCnnbYvhl/AAAAAAAAACpA/NBLdIEsusks/s400/charge_mn_26_01_2013.jpg

Dúvida: <http://bsundervisning.no/Files/Images/Diverse/404.jpg>

Reuniões particulares: Frase de Kardec, fonte desconhecida.

Site:
www.paulosnetos.net

Email:
paulosnetos@gmail.com

Versão 2